

DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS ACADÊMICOS: DESMITIFICAÇÃO E PROCESSO DE PRODUÇÃO

DIDACTIZATION OF ACADEMIC GENRES: DEMYSTIFICATION AND PRODUCTION PROCESS

Andréa Oliveira de Souza Torresⁱ
Ana Gleise dos Santos Souzaⁱⁱ

Resumo: O presente artigo tem o fim de relatar experiência de estágio docente do Programa de Pós Graduação em Crítica Cultural realizado na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus Juazeiro, com estudantes do primeiro semestre do curso de Pedagogia, no componente curricular Leitura e Produção Escrita, no ano de 2022. O objetivo principal do trabalho foi o de promover o letramento acadêmico através do viés sociointeracionista de oficinas em modalidade remota, pela didatização da escrita de gêneros discursivos inerentes a essa instância formativa. Para tanto, nos ancoramos em Caregnato & Mutti (2006), Marcuschi (2008) e Pereira (2019) para embasamento teórico sobre o desenvolvimento de postura autoral na elaboração de gêneros acadêmicos. O relato descreve o percurso das atividades desenvolvidas e reflexões acerca dos resultados obtidos, aspectos produtivos e contribuições para a formação profissional das graduandas.

Palavras-chave: Estágio. Letramento Acadêmico. Didatização da Escrita.

Abstract: The purpose of this article is to report on the teaching internship experience of the Postgraduate Program in Cultural Criticism carried out at the State University of Bahia (UNEB), Juazeiro Campus, with students from the first semester of the Pedagogy course, in the Reading and Written Production curricular component, in the year 2022. The main objective of the work was to promote academic literacy through the socio-interactionist bias of remote workshops, by teaching the writing of discursive genres inherent to this formative instance. For this, we anchor ourselves in em Caregnato & Mutti (2006), Marcuschi (2008) and Pereira (2019) for theoretical basis on the development of authorial posture in the elaboration of academic genres. The report describes the course of the activities developed and reflections on the results obtained, productive aspects and contributions to the professional training of the undergraduates.

Keywords: Internship. Academic Literacy. Teaching Writing.

Introdução

A importância da leitura e da escrita no desenvolvimento de um país e na vida social e cidadã não tem disputa. Por um lado, um país com fracos níveis de leitura e escrita dificilmente pode construir condições para uma vida democrática sólida. Por outro lado, a produtividade científica e o pertencimento à vida acadêmica estão diretamente ligados às habilidades de leitura e escrita [...] As baixas taxas de produção acadêmica e científica em países como o nosso podem ser explicadas, pelo menos em parte, a partir das características das práticas de leitura e escrita que são promovidas em nossas universidades. (Artigo 3º, p. 2, apud REYES, 2019, p.72, tradução nossa).¹

O presente relato descreve o conjunto das atividades desenvolvidas no Estágio realizado na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus de Juazeiro, Bahia, que ocorreu no mês de junho de 2022, perfazendo um total de vinte e uma horas correspondentes a um terço do total da carga horária do componente curricular Leitura e Produção Escrita, sob a orientação do professor regente e também orientador das estagiárias mestrandas. O estágio constituiu em atividade obrigatória referente ao Estágio Docente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Crítica Cultural.

O desenvolvimento do Estágio Docente foi devidamente acompanhado pelo professor supervisor, e também orientador do mestrado em curso, desde a apresentação do plano de curso da disciplina até a elaboração e apreciação do projeto de estágio cuja metodologia aplicada foi estruturada em forma de oficinas que aconteceram no contraturno do horário de aula das turmas. As atividades se deram exclusivamente através do ensino remoto.

O objetivo geral foi inaugurar a participação e vivência das graduandas no contexto de letramento acadêmico a partir do viés sociointeracionista de oficinas em modalidade remota pela didatização da escrita nessa instância formativa. Os objetivos específicos foram: analisar a arquitetura textual do projeto de pesquisa como gênero em estudo; promover sua escrita acadêmica nas perspectivas normativa, intertextual e interacional de forma analítica;

¹ *La importancia de la lectura y la escritura en el desarrollo de un país y en la vida social y ciudadana no tiene discusión. De un lado, un país con débiles niveles de lectura y escritura dificilmente puede construir condiciones para una vida democrática sólida. De otro lado, la productividad científica y la pertenencia a la vida académica se vinculan de modo directo con las capacidades de lectura y escritura [...] Los bajos índices de producción académica y científica de países como el nuestro pueden explicarse, al menos en parte, desde las características de las prácticas de la lectura y la escritura que se promueven en nuestras universidades.*

familiarizar as graduandas com a capacidade de utilização eficiente deste gênero do discurso acadêmico.

O acompanhamento e a participação na disciplina promoveram a abordagem das questões centrais, a saber: funcionamento da linguagem com ênfase nos gêneros discursivos, fatores indispensáveis à intertextualidade, leitura e produção de textos acadêmicos. No viés da escrita na universidade e da promoção do letramento acadêmico, o estágio permitiu aplicar conhecimentos construídos no âmbito das disciplinas do Pós-Crítica e de formação inicial das mestrandas. Dessa forma, o estágio consistiu num exercício substancial da docência ao promover a formação do olhar teórico-metodológico do pesquisador discente por proporcionar a mediação formativa na elaboração de seu projeto de pesquisa e trabalho final.

O componente curricular Leitura e Produção Escrita foi ofertado no formato remoto para duas turmas do primeiro período do Curso de Pedagogia, com um total de sessenta horas/aula cada, distribuídas às segundas-feiras das 19h às 22h, e às quartas-feiras das 14h às 17h. Após aula inaugural de estágio com as turmas, as discentes foram convidadas a participar das oficinas que se deram através de orientação individual para elaboração do projeto de estágio. As oficinas foram iniciadas no dia 01 de junho de 2022 e finalizadas no dia 14 do mesmo mês, de segunda a sábado, em dias corridos, nos turnos vespertino e noturno. Participaram efetivamente 11 alunas, com horários individualizados que se estenderam até 02 horas/aula.

Uma vez finalizada a fase prática, o estágio se estruturou em forma de relatório, transpondo para as mestrandas a proposta de reflexão e de letramento acadêmico, como práxis pedagógica que se inaugura a partir da instância formativa da graduação. O presente relato foi estruturado em três partes que descrevem etapas e aspectos fundamentais do estágio arroladas em consonância com o conhecimento construído no decorrer do processo.

A primeira parte aqui concebida como Introdução apresenta toda a estrutura e o contexto do estágio, sua fase de planejamento, sua proposta inicial e correlação com o programa. A segunda parte intitulada Metodologia explana o percurso do trabalho desenvolvido no decorrer da atividade. E, a última, compreende a parte reflexiva acerca dos resultados obtidos após a realização das atividades, de modo a evidenciar os aspectos

produtivos e as contribuições para a formação pessoal e profissional. Soma-se a isso, as conclusões e propostas de melhoria de acordo com o que foi vivenciado durante o processo. Por fim, são relacionadas as referências bibliográficas que serviram de base para a organização do relato.

1 Metodologia

A dinâmica da oficina com proposta de ensino de elaboração do projeto de pesquisa se deu de forma remota, através da plataforma *Google Meet*, com atendimento individualizado de discentes voluntárias inscritas, previamente, com duração de uma a duas horas/aula por dia, no decorrer de duas semanas, nos turnos vespertino e noturno, cuja agenda foi sistematizada através de contato via *WhatsApp* no grupo das turmas dos referidos turnos, nos quais as mestrandas - aqui, denominadas estagiárias - foram inseridas pelo professor do curso, também orientador das mestrandas.

A proposta de oficina como metodologia de condução do letramento acadêmico se concretizou de forma relevante e significativa através de uma modalidade remota consequente do contexto pandêmico. Esse formato permitiu a exibição e o compartilhamento de slides e de referencial teórico digitalizado para leitura e escrita de textos acadêmicos para análise das especificidades dos parâmetros de produção e da estrutura textual do gênero elencado a partir do viés sociointeracionista pautado na concepção desse letramento, como reitera Pereira:

O nosso interesse é não só pensar a escrita acadêmica, em si mesma e por ela mesma, e sim, pensar a escrita em sua dimensão interacional, suas motivações, seu contexto e seus usuários. O maior desafio é pensar a escrita pedagogicamente, no que ela pode ser compreendida e democratizada (PEREIRA, 2019, p. 46).

Essa concepção pautou a abordagem didática utilizada pelas estagiárias, com destaque na interação dialogada ao longo da escrita que se inaugurava no momento da oficina. A abordagem sociointeracionista durante as atividades do estágio ficou evidenciada na concepção do texto como um “evento comunicativo em que convergem ações linguísticas, sociais e cognitivas”, por conseguinte, “realizado em gêneros”, construído na perspectiva da

enunciação e abordado como unidade de sentido ou de interação cujas realizações linguística e interativa são fenômeno, categoria oral (falada) e escrita, situadas no uso do sistema linguístico em contextos sociointerativos, visto que “[...] um texto é uma proposta de sentido e ele só se completa com a participação ativa do seu leitor/ouvinte” (MARSCUSCHI, 2008, p. 16-161).

Neste caso, “o texto ativa expectativas, conhecimentos linguísticos e não linguísticos.” E, enquanto discurso, dissociado das condições de produção, é observável, peça empírica, inteligível e articulada. Por isso, o fato discursivo que se dá na atividade enunciativa produzirá “os efeitos [discursivos] desejados se estiver em uma cultura e circular entre sujeitos que dominam a língua em que ele foi escrito.” Pois, “[...] um texto se dá numa complexa relação interativa entre a linguagem, a cultura e os sujeitos históricos que operam nesses contextos [...]”. Finalmente, “os textos são produzidos para alguém com algum objetivo” e “é produzido sob certas condições, por um autor com certos conhecimentos e determinados objetivos e intenções [...] os textos têm história, são históricos.” (MARSCUSCHI, 2008, p. 75-243).

Dessa forma, a interação dialogada aplicada no exercício da escrita acadêmica visou proporcionar às graduandas recém-chegadas à universidade, inserção no letramento, prática e protagonismo na vivência formativa. As alunas foram sensibilizadas a perceber a importância de vislumbrar, desde já, o tema do seu projeto de pesquisa e futuro Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), considerando-o como proposta de investigação, articulando elementos como afinidade pessoal, interesse profissional e relevância acadêmica, entre outros. As questões reflexivas foram pautadas em instigar o pensamento em torno de: o que pesquisar? por que pesquisar? como pesquisar? para que pesquisar? quando pesquisar?

Orientações para a formulação de problemas e de hipóteses do processo investigativo foram expostas, bem como o passo-a-passo para a elaboração do projeto de pesquisa em si, perpassando por etapas de configuração da viabilidade da proposta até sua instância mais prática a exemplo da elaboração dos objetivos, da operacionalização da pesquisa através dos procedimentos metodológicos, e da contextualização do objeto de estudo através de um referencial teórico que considere o diálogo com seus autores. Esse último, explorado na

perspectiva intertextual das citações, condiz com o que afirma Bornmann & Daniel (2008, p. 49, *apud* REYES, 2019, p.53, tradução nossa²).

[...] as citações não podem ser descritas com sucesso de forma unidimensional apenas através do conteúdo intelectual do artigo. Os cientistas têm motivos complexos para citar, que, dependendo do ambiente intelectual e prático, são construídos socialmente e de várias maneiras (por exemplo, para defender suas reivindicações de ataques, convencer os outros e ganhar uma posição dominante em sua comunidade científica).

A respeito de referencial teórico significativo, a contribuição do autor se dá ao explicar a ideia de utilização argumentativa da citação, considerando sua perspectiva intertextual. Quais autores citar, por que citar e como fazê-lo de forma que possibilite estabelecer uma relação dialética e dialógica entre teoria e empiria para explicação da realidade analisada.

Os encontros foram individualizados e seguiram uma estrutura padrão com o seguinte itinerário: as estagiárias iniciavam com apresentação pessoal e objetivos da oficina. Em seguida, a voluntária era estimulada a repensar a motivação para a escolha do curso e a trajetória acadêmica, sua cultura familiar quanto ao letramento acadêmico, suas preferências entre leitura e escrita. Essa interpelação contribuía para o delineamento de dados e síntese da primeira ideação acerca do tema que desejava investigar.

A ideia preliminar assumia feição acadêmica à medida que a apresentação dos slides avançava. Os elementos constituintes do projeto de pesquisa foram expostos minuciosamente e o atendimento individualizado tornou a apresentação interativa, participativa e dinâmica. Explicações sobre análise do discurso³ foram feitas no intuito de interpretar narrativas sociais e fazer emergir temas implicitamente referenciados.

² [...] *las citas no pueden ser descritas exitosamente de forma unidimensional solo através del contenido intelectual del artículo. Los científicos tienen motivos complejos para citar, los cuales, dependiendo del entorno intelectual y práctico, se construyen socialmente y de formas diversas (por ejemplo, para defender sus afirmaciones de ataques, convencer a otros y ganar una posición dominante en su comunidad científica).*

³ Explicação sucinta acerca de análise do discurso comumente utilizada na pesquisa qualitativa no intuito de levar o pesquisador a perceber a importância de fazer uma “[...] escolha consciente do referencial teórico-analítico, decorrente do tipo de análise que irá empregar na sua pesquisa, fazendo sua opção com responsabilidade e conhecimento.” CAREGNATO, R. C. A. & MUTTI, R. *Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo*. Texto & Contexto, Florianópolis, vol. 15, nº 4, p. 679 - 684, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072006000400017>. Acesso em: 11 nov. 2022.

Apesar de a abordagem privilegiar a exposição do conteúdo referencial para o projeto de pesquisa, o destaque ocorreu para a escolha do tema que seguiu o roteiro, a saber: passos para a elaboração do tema: 1. definir a área de estudo; 2. assunto de interesse; 3. objeto de estudo/tema; 4. fenômeno. A concepção expressa do vínculo entre tema e objeto de estudo, junto a contexto e problematização, bem como do fenômeno social observável e auferido cientificamente, facilitou a compreensão e a elaboração do tema.

2 Resultados

O projeto intitulado Didatização de Gêneros Acadêmicos havia sido desenhado para a articulação de três gêneros acadêmicos: projeto de pesquisa, resenha e artigo científico. Foi a partir do segundo contato com as turmas que o projeto tomou corpo e forma de oficina para orientação individualizada. A primeira orientação havia sido dada pela apresentação de *slides* com abordagem na elaboração do projeto de pesquisa. Mas, foi através da orientação individualizada que a oficina se materializou.

O contato direto com as graduandas revelou a existência do TCC como um mito. Seus testemunhos reportaram curiosas suposições acerca desse gênero acadêmico de forma a demonstrar sentimentos de pertencimento e de interesse pela oficina de orientação oferecida, além de impelir parte da designação do presente trabalho. Aos poucos, as orientações enveredadas e a metodologia aplicada permitiram a revelação de retratos e de aptidões das graduandas.

O mito do TCC foi se descortinando e perdendo espaço para demandas da construção do texto ao direcionar olhares para a escrita, acionando chaves em funcionamento, propulsoras do letramento acadêmico. A desmitificação do TCC possibilitou canalizar a idealização de um tema e iniciar a formatação de um objeto de pesquisa que aos poucos se delimitava, como demonstra o testemunho que segue de uma das graduandas participantes da oficina⁴:

Foi de grande importância para mim ser orientada por Andréa e Ana Gleise, pois elas foram bem esclarecedoras e objetivas quanto à construção

⁴ Em consonância com a ética concernente à pesquisa científica, fizemos uso do recurso de preservação de face ao optar em não identificar os sujeitos envolvidos.

do projeto de pesquisa para o TCC, repassando dicas importantes que irão nos ajudar futuramente, abrindo a nossa visão para já irmos pensando, estudando, pesquisando e lendo a respeito daquilo que iremos tratar em nossos projetos. Elas me ajudaram bastante a tirar dúvidas sobre significados que eu não sabia e isso me ajudou a diferenciar cada termo do que pretendo cursar. Também orientou fazer várias leituras de determinados autores que me ajudariam na construção do meu projeto. Foi realmente um grande incentivo para mim e me direcionou a já estar pesquisando sobre o que irei defender no meu futuro TCC, e como construir esse projeto da forma correta. Registrei todas as dicas e orientações no meu caderno e agradeço por esse momento tão válido e que vai fazer toda a diferença para mim e para todos os que assistiram às aulas e registraram o que foi repassado. Estou realmente satisfeita e grata por ter tido esse momento. Desejo sucesso para as duas. (Graduanda em pedagogia, UNEB, 2022).

Nesse ínterim do processo de reflexão, mediante narrativas de si, palavras-chave eram detectadas, aptidões eram externadas, interesses e preferências leitoras eram despertados, dificuldades emergiram, junto a justificativas pertinentes acerca da escolha pelo curso de Pedagogia, externadas em testemunhos das graduandas.

Os encontros resultaram em sensibilização para a importância de pensar o tema do Trabalho de Conclusão de Curso desde o ingresso na universidade visando o melhor aproveitamento das disciplinas e contatos com docentes. Todas as alunas colaboradoras do estágio sentiram-se estimuladas a elaborar a minuta da temática que poderiam culminar no tema do projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso. Soma-se a isso, sua contribuição para a formação profissional e pessoal das estagiárias e a afirmação de seu compromisso com o fazer pedagógico propulsor da construção de habilidades textuais e discursivas, com a proficiência e a criticidade necessárias.

Por conseguinte, as estagiárias mestradas expuseram o desejo de que as graduandas inscritas e efetivamente participantes da oficina tenham desmitificado a ideia inicial sobre as “dificuldades e impossibilidades” do TCC e que continuem estimuladas a pensar e desenvolver os temas elucidados no decorrer da oficina de pesquisa acadêmica na área de Pedagogia. Por fim, estimou-se que as oficinas tenham sido eficientes no alcance da proposta pautada na didatização da escrita acadêmica dos gêneros textuais estudados.

Conclusão

A proposta de intervenção pedagógica montada a partir de oficinas focadas no contexto de formação de professores e pesquisadores recém-ingressos no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Bahia, Campus Juazeiro, Bahia, no Componente Curricular Leitura e Produção Escrita, apresentou um enfoque didático privilegiado no desenvolvimento de postura autoral e de habilidades essenciais para uma maior proficiência das discentes envolvidas na elaboração do projeto de pesquisa em conformidade com os parâmetros da produção e da estrutura textual acadêmica.

Os objetivos propostos de inaugurar a participação e vivência do graduando no contexto de letramento acadêmico a partir do viés sociointeracionista de oficinas em modalidade remota pela didatização da escrita nessa instância formativa, bem como o de analisar a arquitetura textual do gênero em estudo, de promover sua escrita acadêmica nas perspectivas normativa, intertextual e interacional de forma analítica, e de familiarizar as graduandas com a capacidade de utilização eficiente deste gênero do discurso acadêmico foram contemplados mediante atividades propostas aplicadas através de oficinas.

As graduandas recém-ingressas no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Bahia, Campus Juazeiro-Bahia, inscritas no calendário para orientação individualizada exercitaram e mobilizaram habilidades de leitura e escrita, de socialização e de letramento acadêmico, incorporando à sua escrita parâmetros e estrutura para elaboração do projeto de pesquisa como escopo do TCC, bem como foram interpeladas a definir o tema a ser abordado nele.

Dada a importância do evento proposto de ensino de produção do projeto de pesquisa para o TCC sob a forma de oficina de orientações teórico-metodológicas a partir do viés sociointeracionista substancialmente pautado na concepção do letramento acadêmico e diante do panorama delineado através do contexto de dificuldades expressas pelas discentes do curso de Pedagogia participantes, é possível reconhecer a necessidade de implementação de práticas dessa natureza como rotina de exploração e vivência com as especificidades do gênero no decorrer de toda a graduação, como caminho para a ampliação da proficiência escrita.

Referências

CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. *Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo*. Texto & Contexto, Florianópolis, vol. 15, nº 4, p. 679 - 684, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072006000400017>. Acesso em: 11 nov. 2022.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. Recife: Parábola, 2008.

PEREIRA, Regina Celi Mendes. (Org.). *Escrita na Universidade: Panoramas e desafios na América Latina*. João Pessoa: Ed. da UFPB. 2019. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/223> Acesso em: 12 mai.2022.

ⁱ Filiação institucional: Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural da Universidade do Estado da Bahia (Pós-Crítica/UNEB), Campus II, Alagoinhas, Bahia.

E-mail: andreaostorres@gmail.com

Lattes ID: <http://3981167391835615>

ORCID: <http://0009-0004-6163-2287>

ⁱⁱ Filiação institucional: Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural da Universidade do Estado da Bahia (Pós-Crítica/UNEB), Campus II, Alagoinhas, Bahia.

E-mail: agleise@yahoo.com.br

Lattes ID: <http://2733556420879269>

ORCID: <http://0000-0002-0798-1062>